



**CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO – CDSA
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – UAEDUC**

PROJETO DE EXTENSÃO

SALA DE LEITURA E DE VÍDEO

1. Identificação

1.1. Título: SALA DE LEITURA E DE VÍDEO DO CDSA		
1.2. Linhas programáticas:		
Linha Programática Principal: CIÊNCIAS SOCIAIS E GESTÃO PÚBLICA		
Área temática: CIÊNCIAS SOCIAIS E GESTÃO PÚBLICA		
1.3. Data de Início: SETEMBRO DE 2011		
1.4. Data de Término: DEZEMBRO DE 2011		
1.5. Coordenadores: LUIZ ANTONIO COELHO DA SILVA SHEYLLA DE KASSIA SILVA GALVÃO	Centro: CDSA	Unidade Acadêmica: UAEDUC
Matrícula: 1549532 - SHEYLLA	RG: 2231794 LUIZ RG 1010150 SHEYLLA	CPF: 029308854-32 LUIZ CPF: 027247374-07 SHEYLLA
Telefone: (83) 9911-4460 LUIZ (83) 9972-2024 SHEYLLA	E-mail: luizcoelho@ufcg.edu.br sheyllagalvao@ufcg.edu.br	Fax: -
1.6 Instituições/Unidades envolvidas: UAEDUC		
- da UFCG (Setor(es)/Departamento(s)/ou Unidade(s): UAEDUC	Parceiras:	
1.7. Projeto: (<input checked="" type="checkbox"/>) NOVO () RENOVAÇÃO	Se estiver solicitando renovação, informar a data do início da 1ª vigência:	

2. Justificativa

A arte da leitura é uma prática que deve ser cada vez mais incentivada, principalmente no meio acadêmico, já que a formação humanística e crítica é um dos pilares da universidade como forma de intervenção social e melhoria da qualidade de vida para a sociedade. Este projeto se justifica pela necessidade de um maior diálogo, principalmente entre as áreas de formação dos alunos dos cursos de ciências sociais e de gestão pública, além de outros cursos como educação do campo e as engenharias que compõem o Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal de Campina. No entanto, o foco principal deste projeto serão os alunos de Ciências Sociais e de Gestão Pública, que dialogam bastante com a ciência política, um dos temas centrais deste projeto.

3. Objetivos

Objetivo Geral:

- O Projeto de Extensão “Sala de Leitura e de Vídeo do CDSA” possui como objetivo geral proporcionar o conhecimento das principais obras das ciências humanas através de uma leitura orientada e da exibição de filmes voltados para as temáticas abordadas pelas ciências sociais, ciência política e gestão pública.

Objetivos Específicos:

- Debater temáticas atuais com a contribuição dos textos acadêmicos;
- Analisar os filmes passados na sala de leitura, contextualizando-os com a realidade;
- Desenvolver a capacidade de interpretação de texto e filmes, articulando os principais conceitos das ciências humanas;
- Formar uma maior consciência crítica e política a respeito das ciências sociais e da gestão pública contemporânea.

4. Público Alvo

Alunos dos Cursos de Ciências Sociais, de Gestão Pública do CDSA e demais interessados nas temáticas analisadas.

Carga Horária Total: 20 (vinte) horas.

Carga Horária por Encontro Quinzenal: 03 (três) horas.

Local de realização do Mini-curso: Sala de Aula do CDSA ou Auditório (a decidir).

5. Fundamentação Teórica ou Estado da Arte

As novas tecnologias ligadas ao processo educacional têm facilitado o acesso a informação. No entanto, nem sempre esta facilitação têm se constituído em apreensão do conhecimento ou desenvolvimento total do ser humano envolvido neste processo.

Estas tecnologias estão estritamente ligadas às transformações sofridas pelo mundo do trabalho e pela sociedade em geral, impulsionadas pelos elementos da pós-modernidade.

“Na aurora do século XXI, necessitam os professores estarem preparados para interagir com uma geração mais atualizada e mais informada, porque os modernos meios de comunicação, liderados pela Internet, permitem o acesso instantâneo à informação e os alunos têm mais facilidade para buscar conhecimento por meio da tecnologia colocada à sua disposição.” (FARIA: 2004, 57).

Desta forma, estabelece-se uma dualidade, pois se de um lado os métodos tradicionais não despertam mais o interesse do aluno, ao mesmo tempo as técnicas básicas de aprendizado têm

permanecido esquecidas e pormenorizadas. É o caso da leitura.

No Brasil, o processo de letramento e alfabetização se desenvolveu através de dois movimentos distintos. O primeiro, balizado em uma linha primordialmente teórica, privilegiava os códigos no processo de aprendizagem da leitura. Códigos estes como métodos silábicos, alfabéticos, fônico, entre outros. Neste processo é enfatizada a capacidade de incorporação de rígidas sistematizações lingüísticas que interliguem a fala e a escrita.

Por outro lado, o outro movimento visa, sobretudo, apropriar-se do conhecimento prévio do leitor a respeito do assunto e sua habilidade em usá-lo como mecanismo para o entendimento de novos materiais de leitura. Este movimento valoriza a cultura, a interatividade e a construção conjunta do conhecimento através de métodos globais, construtivismo, ideográficos e sociointeracionismo.

A grande questão é que estes movimentos se desenvolverão em lados diferentes e muitas das vezes opostos, dificultando o aprendizado através do processo de leitura. Passou-se, então, a se ter alunos em que os aspectos lingüísticos, morfológicos e sintáticos se sobressaíam sobre os aspectos interpretativos e, também lúdicos do processo de leitura. O rompimento desta dicotomia configura-se como um dos principais entraves ligado para a questão do aprendizado.

O conhecimento ou desenvolvimento ideal das potencialidades dos alunos passa pelo estímulo para obtenção e aprimoramento do aprendizado.

Uma breve investigação sobre as pesquisas realizadas no Brasil atualmente, especificamente sobre os problemas envolvendo a leitura ou mesmo o conhecimento formal escolar, revela que as dificuldades de aprendizado são visíveis e facilmente detectáveis. As principais responsáveis são as classes de aceleração e multiseriadas, em que o conhecimento é pormenorizado em detrimento do aumento dos índices de aprovação dos alunos.

No entanto, da mesma maneira que se desenvolvem pesquisas diagnósticas ligadas ao tema. Desenvolvem-se, também, ações e projetos que visam diminuir estes problemas através do uso de inovações tecnológicas ou do incentivo direto a leitura.

“Apesar da importância desse movimento de renovação da educação, as avaliações nacionais e regionais evidenciam um quadro não muito diferente do que já se exibía nas décadas de 1970 e 1980. Se antes preponderava a evasão escolar, hoje preponderam as imensas dificuldades de leitura e as defasagens nas correlações esperadas de competência/série (ou ciclo).” (BELINTANE: 2006, 261).

Antes o que parecia atingir apenas o ensino médio e fundamental chegou às Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil e já é uma realidade, amplamente divulgada pelos professores e

demais profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem que um dos grandes entraves para a obtenção do conhecimento é a deficiência de leitura entre os alunos.

Em muitos dos casos as iniciativas de melhoria do grau de leitura dos alunos confronta-se com a escolha de métodos tradicionais que já não expressam a realidade vivenciada pelo aluno e portanto, configura-se como algo desinteressante e monótono, sobretudo se comparado a todo o apelo de recursos digitais do século XXI.

Desta maneira, as novas iniciativas devem privilegiar uma construção conjunta do conhecimento, como bem ressalta Faria:

“Os procedimentos didáticos, nesta nova realidade, devem privilegiar a construção coletiva dos conhecimentos, mediados pela tecnologia, na qual o professor é um partícipe pró-ativo que intermedia e orienta esta construção.” (FARIA: 2004, 57).

Seguindo esta perspectiva surge este projeto de sala de leitura e de vídeo, que visa contribuir para a obtenção do conhecimento, privilegiando a participação direta dos alunos no processo de reflexão e correlação do conhecimento formal com a realidade vivenciada, a partir da supervisão de professores, que proporão temas e orientarão o debate em torno de questões pertinentes para o desenvolvimento acadêmico dos alunos envolvidos no projeto. O que há longo prazo pretende se refletir na elaboração de um pensamento a respeito do conhecimento científico e empírico.

6. Metodologia

No desenvolvimento dos encontros quinzenais, prevê-se o envolvimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem, através de:

- Diálogos, utilizando recursos técnicos institucionais.
- Discussão das problematizações, visando garantir o debate das questões analisadas.
- Leitura de textos (individual e/ou em grupo).
- Exibição de filmes,
- Debates contextualizados com debates acadêmicos a respeito das temáticas desenvolvidas, com o apoio dos coordenadores do projeto e convidados.

7. Avaliação

A avaliação do curso será feita através da participação nas atividades e frequência mínima de 75% dos encontros.

Todos os participantes receberão certificado mediante a satisfação dos critérios de avaliação.

8. Equipe de Trabalho

8.1. Recursos humanos (da UFCG e de instituições parceiras):

Nome	Função no Projeto	Identificação funcional	Lotação	C. Horária Quinzenal	Exigência para participar (p/os alunos)
Luiz Antonio Coêlho da Silva	Coordenador	Professor	UAEDUC	03 horas	Discente do CDSA
Sheylla de Kassia Silva Galvão	Coordenadora	Professor	UAEDUC	03 horas	Discente do CDSA

9. Recursos Materiais¹:

9.1. Material de Consumo	
-	
9.2. Equipamentos e Material Permanente	
Datashow Caixas de Som	AUDITÓRIO DA UAEDUC

10. Cronograma

Ano: 2009/ meses	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
1º Encontro	X			
2º Encontro	X			
3º Encontro		X		
4º Encontro		X		
5º Encontro			X	
6º Encontro			X	
7º Encontro				X

11. Proposta de trabalho para o(s) bolsista(s) e extensionistas colaboradores

Atividade	Local(is)	CH/quinz.	Local de orientação	Forma de acompanhamento
Contribuir nas discussões e leituras dos textos	AUDITÓRIO	02 Horas	Sala dos professores da UAEDUC	Relatórios
Projetar juntamente com os coordenadores na exibição dos filmes	AUDITÓRIO	02 Horas	Sala dos professores da UAEDUC	Relatórios

¹ Indicar os recursos oriundos das instituições parceiras, com a devida comprovação; descrever as condições oferecidas pelo Centro/Unidade Acadêmica de origem do projeto para o desenvolvimento do mesmo; e, por fim, elencar o que precisa ser adquirido, como e onde está prevista a aquisição.

12. Referência Bibliográfica

BELINATNE, Claudemir. Leitura e alfabetização no Brasil: uma busca para além da polarização”. in: Educação e Pesquisa, São Paulo, v.32, n.2, p. 261-277, maio/ago. 2006.

FARIA, Elaine Turk. “O professor e as novas tecnologias” in: ENRICONE, Dêlcia (Org.). Ser Professor. 4 ed. Porto Alegre:EDIPUCRS, 2004.

Bibliografia Sugerida para o projeto

ARISTÓTELES. Política. 3ª ed. Brasília: Editora UnB, 1997.

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. 16ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

KAUCHAKJE, Samira. **Gestão pública de serviços sociais**. 2. ed. Curitiba: Ibpex, 2009.

KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças. (Orgs). **Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010.

MAQUIAVEL. Nicolau. O príncipe. São Paulo: Martin Claret, 2002. Col. Obra-prima de cada autor.

ORWELL, George. 1984. São Paulo: Nacional, 1979.

PLATÃO. A república. São Paulo: Martin Claret, 2002. Col. Obra-prima de cada autor.

QUEIROZ, Roosevelt Brasil. **Formação e gestão de políticas públicas**. 2 ed. rev. atual. E ampl. Curitiba: Ibpex, 2009.

ROUSSEAU. Jean-Jacques. Do contrato social. São Paulo: Martin Claret, 2002. Col. Obra-prima de cada autor.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Filmes Sugeridos:

A guerra do fogo. 1981. Direção: Jean Jacques Arnoud. 100 min.

Cidadão Kane. 1941. Direção: Orson Welles. 119 min.

Lutero. Direção: Joseph Fiennes, 121 min.

Os gritos do Silêncio. Título Original. The Killing Fields. Direção: Roland Joffé.

V de Vingança. 2005. Direção: James McTeigue. 102 min.

Ou tudo ou nada. 1997. Direção: Peter Cattaneo. 91 min.

Tempos modernos. 1936. Direção: Charles Chaplin. 87 min.

Sumé, 19 de agosto de 2011.

Assinatura do(a) coordenador
Luis Antonio Coelho da Silva
Mat. SIAPE

Assinatura do(a) coordenador(a)
Sheylla de Kassia Silva Galvão
Mat. SIAPE 1549532

13. Aprovação da Unidade Acadêmica

Data de aprovação do Projeto em Reunião Plenária

____/____/____

Assinatura do Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica

Assinatura